



TAURUS ARMAS S.A.

COMPANHIA ABERTA BRASILEIRA
CNPJ nº 92.781.335/0001-02 - NIRE nº 43.3.0000379.1
São Leopoldo - RS

TASA3 TASA4

São Leopoldo, 26 de março de 2024

Os acionistas da Taurus Armas S.A. ("Taurus" ou "Companhia"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício final em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações da Administração, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes.

As informações operacionais e financeiras da Taurus, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as políticas contábeis adotadas pela Taurus, bem como as informações contábeis pelo International Financial Reporting Standards (IFRS) e pelos pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2022, exceto quando especificado de outra forma.

ANÁLISE DE RISCO DE CREDITO

O ano de 2023 foi, para o nosso setor, um período de desafios, com mudança radical no cenário de mercado em relação àquele que vivenciamos nos anos imediatamente anteriores. Foi um teste pelo qual, tenho orgulho de dizer, a Taurus manteve a estrutura sólida e com resultados e indicadores robustos, confirmando nossa agilidade e flexibilidade operacional e capacidade de adaptação a diferentes condições de mercado. Do mesmo modo que rapidamente pudemos atender a demanda sem precedentes verificada no período da pandemia, nos beneficiamos da retomada das vendas, também estivemos sempre preparados para as novas condições de mercado que se apresentaram em 2023. Buscamos oportunidades dentro da conjuntura que se apresentou, realizamos diversos lançamentos, participamos das principais feiras e eventos do setor no Brasil e no mundo e seguimos com nossos registros, com o objetivo de garantir a continuidade da Taurus e a longo prazo, com forte disciplina e realizamos ajustes na operação. Os resultados de 2023 que apresentamos aqui estão perfeitamente alinhados com nossas expectativas e com o que viamos apresentando ao mercado no decorrer do ano. A estrutura que desenvolvemos na Taurus nos permitiu manter o controle financeiro e operacional, mesmo em condições de mercado adversas, com resultado positivo no ano, mesmo considerando a conjuntura menos favorável do mercado, com as vendas no Brasil interrompidas em função da falta de regulamentação, o que se somou à inflação de 4,6% pressionando custos e despesas e à variação cambial, com o aumento do preço médio de venda de produtos de alta tecnologia. A Taurus é uma empresa fortemente exportadora. Também concedemos fides coletivas de 30 dias para os colaboradores entre dezembro/23 e janeiro/24, o que acaba por impactar o Ebitda, visto a redução da produção. Essa estrutura que construímos na Companhia nos permitiu encerrar o exercício com margem bruta superior à de empresas internacionais do setor, como tem ocorrido de forma recorrente. Fizemos, na Taurus, margem bruta de 35,4% em 2023, frente a 24,6% da Ruger e, na Smith & Wesson, considerando os últimos 12 meses encerrados em janeiro/24, de 27,5%. Na geração de caixa operacional, a receita líquida ajustada, após R\$ 256,9 milhões em impostos e R\$ 152,8 milhões em despesas, mais de três vezes e meia superior (+252,1%) ao obtido em 2019, ano anterior à pandemia. Assim, após aprovação em assembleia geral, a Companhia pagará dividendos aos acionistas pelo primeiro semestre de 2024, com o pagamento em duas parcelas, a primeira de valor equivalente a 35% do lucro líquido ajustado que, esse ano, terá descontado o montante pago antecipadamente em agosto/23. Após a publicação do Decreto 11.366 em 1º de janeiro de 2023, com a expectativa inicial de que sua regulamentação fosse estabelecida em março/24, a economia brasileira apresentou sinais de recuperação mais forte do que o esperado, com o crescimento do PIB de 2,5% em 2023, superando o crescimento de 2022. Apenas em dezembro foi publicada a regulamentação que definiu aspectos até então pendentes, a exemplo das autorizações de novas aquisições de armas por parte dos CACs (colecionadores, atiradores desportivos e caçadores) e a possibilidade de novas aquisições de armas por parte das Polícias Militares, Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, ainda está sob seu revisão. Ainda que a regulamentação hoje em vigor não seja a mais positiva para o setor, quase todos os registros, com exceção do processo de compra de armas de fogo, inclusive os calibres restritos, por parte de Polícias Militares, Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, ainda estão sob seu revisão. Ainda que a regulamentação hoje em vigor não seja a mais positiva para o setor, quase todos os registros, com exceção do processo de compra de armas de fogo, inclusive os calibres restritos, por parte de Polícias Militares, Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, ainda estão sob seu revisão. Ainda que a regulamentação hoje em vigor não seja a mais positiva para o setor, quase todos os registros, com exceção do processo de compra de armas de fogo, inclusive os calibres restritos, por parte de Polícias Militares, Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, ainda estão sob seu revisão.

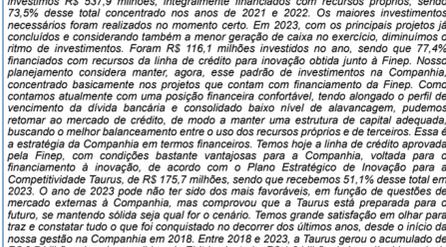
Em termos de volume de vendas, o desempenho em 2023 refletiu as condições dos mercados nos quais a Taurus atua, com normalização do patamar de vendas nos EUA após os registros históricos; paralisação do mercado doméstico em consequência das restrições de importação e queda em conclusões de novas licitações internacionais. Sob o título "Agendary upgrade", a conceituada revista americana Shooting Industry de Dezembro/23 trouxe, em matéria de capa, a versão TORO do revólver Taurus Judge, uma das armas mais vendidas nos EUA. No mercado norte-americano, a Taurus vendeu 1.138 mil no ano, o que representa o maior volume total de vendas realizadas pela Companhia em 2023. As vendas de final de ano do varejo impactaram pela Black Friday, Natal e período de caça nos EUA, permitindo a redução dos estoques de produtos, que começaram o ano de 2024 em níveis adequados e alinhados com o cenário econômico de inflação mais alta nos EUA. Desse forma, as perspectivas para 2024 são positivas, considerando também a tendência de retomada de crescimento da demanda frente aos níveis de 2019 verificada pelo indicador Adjusted NICs. As vendas da Taurus no mercado brasileiro em 2023 foram afetadas pela condição atípica do mercado, que se manteve praticamente paralisado devido ao postergamento das licitações e à ausência de vendas de produtos de alta tecnologia. Apesar de o mercado doméstico tradicionalmente, participação reduzida nas vendas totais, proporciona margens competitivas, com diluição de custos para a Companhia, representando um suporte de mercado. O cenário se mostra mais positivo para 2024, que se inicia com o início de distribuição nacional desabastecido e uso das armas em condições extremas, com consumidores. Depois de um ano nulo, a expectativa é de esse movimento de retomada do mercado comece a se refletir nas vendas da Taurus a partir de março, principalmente, após a Companhia obter a liberação do calibre desenvolvido pela Taurus, o TPC - Taurus Pistol Caliber, que deverá ser a alternativa ao calibre 19mm, restrito como resultado desse mais um projeto de tecnologia incremental do CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, inédito a nível mundial e exemplo de rápida reação da Companhia às condições e limitações do mercado. Com relação às exportações para outros países além dos EUA, as maiores vendas em 2023 foram realizadas para Guatemala, Filipinas e Honduras, que representaram 34% do total. As vendas internacionais são voltadas principalmente para licitações de forças de segurança, negócios que normalmente envolvem ciclos de vendas e desenvolvimentos mais longos, incluindo fases de aprovação de licitação e testes de amostras, que incluem o uso das armas em condições extremas, com testes em uma base nos Himalaias, em baixas temperaturas, e no deserto, em altas temperaturas. A empresa também concorre em outras licitações de menor volume a nível das forças policiais e paramilitares, no médio prazo, envolvendo negócios estimados em mais de US\$ 30 milhões. Mesmo com o mercado internacional tendo passado por um período de menor movimentação, a Taurus esteve presente nos mais importantes eventos do setor realizados durante o ano 2023, de modo a manter e reforçar sua presença de destaque no mercado internacional.

EVENTO	LOCAL
Shot Show	Las Vegas, EUA
IDEX	Dubai, UAE
IWA	Nuremberg, Alemanha
Feindel 2023	Madrid, Espanha
Milind Índia	Nová Delhi, Índia
DSEI	Londres, Inglaterra
Milipol França	Paris, França
Defense & Security	Bangkok, Tailândia

Segue em andamento a maior licitação já realizada no mundo, de 425 mil fuzis para o Ministério de Defesa da Índia, da qual a JD Taurus está participando. O envio de amostras das armas para avaliações qualificatórias aconteceu em março de 2024. Serão realizados testes de campo em condições extremas, com testes em uma base nos Himalaias, em baixas temperaturas, e no deserto, em altas temperaturas. A empresa também concorre em outras licitações de menor volume a nível das forças policiais e paramilitares, no médio prazo, envolvendo negócios estimados em mais de US\$ 30 milhões. Mesmo com o mercado internacional tendo passado por um período de menor movimentação, a Taurus esteve presente nos mais importantes eventos do setor realizados durante o ano 2023, de modo a manter e reforçar sua presença de destaque no mercado internacional.

O desempenho de 2023, com receita líquida de R\$ 1.781,9 milhões é inferior ao apurado no exercício anterior, mas já próximo à receita líquida de 2020 (-4,2%), primeiro ano da pandemia, e 78,3% superior à de 2019, ano anterior ao período de demanda recorde no EUA. A receita do exercício foi influenciada pelo menor volume de vendas de armas no período, além da valorização de 3,3% da cotação média anual do real frente ao dólar norte-americano, o que afetou negativamente a receita convertida para moeda nacional das vendas realizadas no exterior. Ao mesmo tempo, apesar do efeito desfavorável da variação cambial, o preço médio de venda da Taurus teve aumento de 1,9% em relação a 2022, atenuando em parte os fatores negativos que pressionaram a receita líquida do segmento de armas & acessórios.

A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas & acessórios, também a receita obtida com capacetes e M.I.M. (Metal Injection Molding). Como atividade principal da Companhia, o segmento de armas & acessórios respondeu por 93,3% da receita total em 2023, sendo seus resultados, portanto, os principais responsáveis pelo desempenho consolidado.



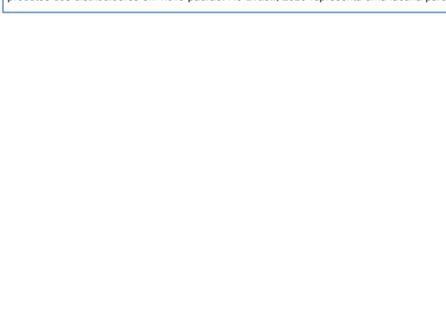
Preço médio de venda de armas Taurus e Receita líquida de armas & acessórios (R\$ milhões)

Ano	Preço médio de venda de armas Taurus (R\$)	Receita líquida de armas & acessórios (R\$ milhões)	Variação Anual (%)
2019	956,6	999,6	-
2020	1.111,0	1.859,3	+16,3%
2021	1.268,1	2.540,0	+19,9%
2022	1.292,4	1.781,9	+1,9%
2023	1.663,2	1.781,9	+68,1%

A inovação e os constantes lançamentos de produtos e modelos são aspectos relevantes da estratégia da Taurus. Em 2023, a receita obtida com a venda de novos produtos representou 17,9% do total da receita do segmento. A renovação da linha, levando à crescente sofisticação do mix de produtos da Companhia, proporciona o contínuo aumento do preço médio de venda da Taurus verificado nos últimos anos. Entre 2019 e 2023, a taxa de crescimento composta (CAGR) do preço médio anual de venda foi de 15,3% ao ano, enquanto o aumento verificou uma ponta no período foi de 76,8%. Em parte, essa evolução também se deve ao efeito positivo da variação cambial, com as vendas realizadas em moeda estrangeira, uma vez que a desvalorização do real entre 2019 e 2023, considerando a cotação média anual, foi de 26,5%. Os dois fatores em conjunto - preço médio e variação cambial - explicam, em parte, a alta de 68,1% da receita líquida de 2023 em relação a 2019, ano anterior ao acúmulo sem precedentes de vendas, ainda que o número de unidades comercializadas tenha apresentado contração de 4,9% nesse período.

Lucro bruto

A Taurus vem mantendo forte disciplina na gestão de seus custos, incluindo a readequação da estrutura interna. Assim, mesmo com a inflação (IPC) de 4,6% no acumulado de doze meses de 2023 e o deslize de até 4% no acumulado do primeiro trimestre de 2024, os custos dos produtos vendidos apresentaram redução de 16,8% no exercício quando comparado ao apurado no exercício anterior. No entanto, houve menor diluição dos custos fixos visto a contração da receita operacional em razão das menores vendas e des efeitos da variação cambial. O lucro bruto foi de R\$ 632,1 milhões no ano de 2023, com margem bruta de 35,4%. Além dos fatores já mencionados, o desempenho foi influenciado pela maior participação de revólveres no mix, produtos que demandam mais horas de trabalho na sua produção e proporcionam menores margens para a Companhia, e pela redução participativa do mercado local no resultado, dada sua participação em 2023. Com custos competitivos, a rentabilidade bruta da Taurus em 2023 segue maior do que a registrada por empresas norte-americanas listadas em bolsa de valores.



o setor, uma vez que durante todo o ano, basicamente não existiu mercado civil, em razão das indefinições de aspectos jurídicos. Os esclarecimentos pendentes com relação a algumas regulamentações e processos como, por exemplo, as autorizações de novas aquisições de armas por parte dos CACs (colecionadores, atiradores desportivos e caçadores), bem como a possibilidade de novos registros, só foram publicadas no final de 2023, com grande atraso em relação às expectativas iniciais. Contudo, o processo de compras de armas de fogo, inclusive, os calibres restritos por parte de Polícias Militares, Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República está sob seu revisão. Além disso, durante todo o ano, vimos os consumidores e revendedores aguardando a normalização dos processos legais, com a demanda quase nula e os estoques bastante baixos na cadeia de vendas. A partir da definição de processos e regulamentações que se deram em dezembro, a expectativa é de que o mercado nacional deva começar a reagir. O efeito deverá ser sentido a partir do final do T1/24, com perspectiva de retomada da demanda no decorrer do ano.

Produção e vendas

O volume de produção da Companhia variou nos últimos anos acompanhando as condições do mercado. As unidades industriais da Taurus estavam preparadas para responder rapidamente ao pico de demanda dos anos de pandemia, tendo atingido o recorde de produção em dezembro de 2021. Em 2023, a produção foi influenciada pela falta de regulamentação, fazendo ajustes no número de colaboradores, assim como no portfólio produzido. Como o mercado norte-americano, principal destino das vendas da Companhia, mostrou maior procura por revólveres, a Taurus ampliou a fabricação dessa linha, passando de produzir exclusivamente fuzis para também produzir revólveres. Além disso, a Taurus investiu em equipamentos modernos. Como parte importante da estratégia, a Taurus segue investindo no desenvolvimento de produtos de alta tecnologia, com o objetivo de oferecer produtos e processos eficientes de produção, de modo a oferecer ao consumidor produtos de qualidade, inovadores e a preços competitivos. Em 2023, foram lançados 14 modelos de pistolas, 14 de revólveres, 2 de fuzis e 4 modelos de supressores.

LANÇAMENTOS REALIZADOS EM 2023		
PISTOLA	REVÓLVER	FUZIL
T59 e T58 Graphene GX XL Graphene 1911 Commander e Officer Rosa (R9), RM66 e RM64 GX XL T.O.R.O. e G3 Tactical TH45 TH10 TH380 e TH380G Graphene 58 HC Plus	RT 605 T.O.R.O RT 850 T.O.R.O Rosa (R9), RM66 e RM64 Raging Hunter RT 460 Single Action Revolver .45 30LH e 38 SPL C3H RT 832 RT 810 The Judge 856 Executive Grade	T9 T10 ST M177 ST M183 ST M182 ST M210
SUPRESSOR		

Em termos de volume de vendas, o desempenho em 2023 refletiu as condições dos mercados nos quais a Taurus atua, com normalização do patamar de vendas nos EUA após os registros históricos; paralisação do mercado doméstico em consequência das restrições de importação e queda em conclusões de novas licitações internacionais. Sob o título "Agendary upgrade", a conceituada revista americana Shooting Industry de Dezembro/23 trouxe, em matéria de capa, a versão TORO do revólver Taurus Judge, uma das armas mais vendidas nos EUA. No mercado norte-americano, a Taurus vendeu 1.138 mil no ano, o que representa o maior volume total de vendas realizadas pela Companhia em 2023. As vendas de final de ano do varejo impactaram pela Black Friday, Natal e período de caça nos EUA, permitindo a redução dos estoques de produtos, que começaram o ano de 2024 em níveis adequados e alinhados com o cenário econômico de inflação mais alta nos EUA. Desse forma, as perspectivas para 2024 são positivas, considerando também a tendência de retomada de crescimento da demanda frente aos níveis de 2019 verificada pelo indicador Adjusted NICs. As vendas da Taurus no mercado brasileiro em 2023 foram afetadas pela condição atípica do mercado, que se manteve praticamente paralisado devido ao postergamento das licitações e à ausência de vendas de produtos de alta tecnologia. Apesar de o mercado doméstico tradicionalmente, participação reduzida nas vendas totais, proporciona margens competitivas, com diluição de custos para a Companhia, representando um suporte de mercado. O cenário se mostra mais positivo para 2024, que se inicia com o início de distribuição nacional desabastecido e uso das armas em condições extremas, com consumidores. Depois de um ano nulo, a expectativa é de esse movimento de retomada do mercado comece a se refletir nas vendas da Taurus a partir de março, principalmente, após a Companhia obter a liberação do calibre desenvolvido pela Taurus, o TPC - Taurus Pistol Caliber, que deverá ser a alternativa ao calibre 19mm, restrito como resultado desse mais um projeto de tecnologia incremental do CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, inédito a nível mundial e exemplo de rápida reação da Companhia às condições e limitações do mercado. Com relação às exportações para outros países além dos EUA, as maiores vendas em 2023 foram realizadas para Guatemala, Filipinas e Honduras, que representaram 34% do total. As vendas internacionais são voltadas principalmente para licitações de forças de segurança, negócios que normalmente envolvem ciclos de vendas e desenvolvimentos mais longos, incluindo fases de aprovação de licitação e testes de amostras, que incluem o uso das armas em condições extremas, com testes em uma base nos Himalaias, em baixas temperaturas, e no deserto, em altas temperaturas. A empresa também concorre em outras licitações de menor volume a nível das forças policiais e paramilitares, no médio prazo, envolvendo negócios estimados em mais de US\$ 30 milhões. Mesmo com o mercado internacional tendo passado por um período de menor movimentação, a Taurus esteve presente nos mais importantes eventos do setor realizados durante o ano 2023, de modo a manter e reforçar sua presença de destaque no mercado internacional.

Participação em eventos internacionais 2023

EVENTO	LOCAL
Shot Show	Las Vegas, EUA
IDEX	Dubai, UAE
IWA	Nuremberg, Alemanha
Feindel 2023	Madrid, Espanha
Milind Índia	Nová Delhi, Índia
DSEI	Londres, Inglaterra
Milipol França	Paris, França
Defense & Security	Bangkok, Tailândia

Segue em andamento a maior licitação já realizada no mundo, de 425 mil fuzis para o Ministério de Defesa da Índia, da qual a JD Taurus está participando. O envio de amostras das armas para avaliações qualificatórias aconteceu em março de 2024. Serão realizados testes de campo em condições extremas, com testes em uma base nos Himalaias, em baixas temperaturas, e no deserto, em altas temperaturas. A empresa também concorre em outras licitações de menor volume a nível das forças policiais e paramilitares, no médio prazo, envolvendo negócios estimados em mais de US\$ 30 milhões. Mesmo com o mercado internacional tendo passado por um período de menor movimentação, a Taurus esteve presente nos mais importantes eventos do setor realizados durante o ano 2023, de modo a manter e reforçar sua presença de destaque no mercado internacional.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os resultados referentes ao exercício de 2022 que estão sendo utilizados como base de comparação para o exercício de 2023 são os mesmos divulgados na época, com exceção das linhas algumas em relação aos anexos deste relatório e às Demonstrações Financeiras divulgadas nesta data, visto que foram realizados ajustes retroativos em razão da reestruturação societária aprovada em AGE de 29/12/2023.

A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas & acessórios, também a receita obtida com capacetes e M.I.M. (Metal Injection Molding). Como atividade principal da Companhia, o segmento de armas & acessórios respondeu por 93,3% da receita total em 2023, sendo seus resultados, portanto, os principais responsáveis pelo desempenho consolidado.



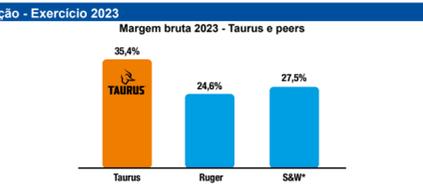
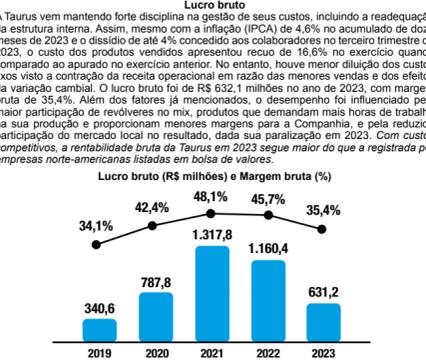
Preço médio de venda de armas Taurus e Receita líquida de armas & acessórios (R\$ milhões)

Ano	Preço médio de venda de armas Taurus (R\$)	Receita líquida de armas & acessórios (R\$ milhões)	Variação Anual (%)
2019	956,6	999,6	-
2020	1.111,0	1.859,3	+16,3%
2021	1.268,1	2.540,0	+19,9%
2022	1.292,4	1.781,9	+1,9%
2023	1.663,2	1.781,9	+68,1%

A inovação e os constantes lançamentos de produtos e modelos são aspectos relevantes da estratégia da Taurus. Em 2023, a receita obtida com a venda de novos produtos representou 17,9% do total da receita do segmento. A renovação da linha, levando à crescente sofisticação do mix de produtos da Companhia, proporciona o contínuo aumento do preço médio de venda da Taurus verificado nos últimos anos. Entre 2019 e 2023, a taxa de crescimento composta (CAGR) do preço médio anual de venda foi de 15,3% ao ano, enquanto o aumento verificou uma ponta no período foi de 76,8%. Em parte, essa evolução também se deve ao efeito positivo da variação cambial, com as vendas realizadas em moeda estrangeira, uma vez que a desvalorização do real entre 2019 e 2023, considerando a cotação média anual, foi de 26,5%. Os dois fatores em conjunto - preço médio e variação cambial - explicam, em parte, a alta de 68,1% da receita líquida de 2023 em relação a 2019, ano anterior ao acúmulo sem precedentes de vendas, ainda que o número de unidades comercializadas tenha apresentado contração de 4,9% nesse período.

Lucro bruto

A Taurus vem mantendo forte disciplina na gestão de seus custos, incluindo a readequação da estrutura interna. Assim, mesmo com a inflação (IPC) de 4,6% no acumulado de doze meses de 2023 e o deslize de até 4% no acumulado do primeiro trimestre de 2024, os custos dos produtos vendidos apresentaram redução de 16,8% no exercício quando comparado ao apurado no exercício anterior. No entanto, houve menor diluição dos custos fixos visto a contração da receita operacional em razão das menores vendas e des efeitos da variação cambial. O lucro bruto foi de R\$ 632,1 milhões no ano de 2023, com margem bruta de 35,4%. Além dos fatores já mencionados, o desempenho foi influenciado pela maior participação de revólveres no mix, produtos que demandam mais horas de trabalho na sua produção e proporcionam menores margens para a Companhia, e pela redução participativa do mercado local no resultado, dada sua participação em 2023. Com custos competitivos, a rentabilidade bruta da Taurus em 2023 segue maior do que a registrada por empresas norte-americanas listadas em bolsa de valores.



Despesas operacionais

Os esforços da Taurus em adequar suas operações e atividades em relação à conjuntura do mercado envolveram a intensa gestão, inclusive, das despesas operacionais. Por outro lado, a exemplo do que se deu com os custos, a inflação de 2023 e o deslize de até 4% em 2024, impactaram os colaboradores em julho contribuíram para pressionar as despesas da Companhia. As despesas comerciais também influenciadas pelas menores vendas e consequentemente menores despesas com fretes e comissões, tiveram redução de 11,6% (-R\$ 29,4 milhões) no ano, ante a 2022, enquanto as despesas administrativas tiveram alta de 9,4% (R\$ 19,3 milhões) no mesmo período. No entanto, a maior variação está na conta de "outras despesas/receitas operacionais". No acumulado de 12 meses, o saldo líquido dessa conta foi de receita total em 2023 quando em 2022, abateando o total das despesas operacionais em R\$ 36,2 milhões em 2023 e em R\$ 61,2 milhões no exercício anterior, ou seja, com redução do saldo de receita de 40,8% ou R\$ 25,0 milhões no período. O principal fator a influenciar a conta de despesas operacionais é representado por créditos de impostos a recuperar.

	2023	2022	Var. %
Despesas com vendas	223,3	252,7	-11,6%
Despesas gerais e administrativas	220,9	201,9	9,4%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	1,7	2,8	-39,3%
Outras despesas/(receitas) operacionais	-36,2	-61,2	-40,8%
Equivalência patrimonial	2,8	3,4	-17,6%
Despesas operacionais	412,5	399,6	3,2%
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	23,1%	15,7%	7,4 p.p.
Operação do dólar Ptax médio no período (R\$)	5,00	5,17	-3,3%

Ebitda ajustado

As condições do mercado de armas, com estagnação no Brasil e retomada de patamares mais normalizados do mercado norte-americano após o período de demanda excepcional durante a pandemia, se refletiram no resultado operacional da Taurus. Adicionalmente, a Companhia concedeu fides coletivas de 30 dias a seus colaboradores entre dezembro/23 e janeiro/24. Conforme comentado anteriormente, esses fatores influenciaram o desempenho do volume de vendas, da receita, do lucro bruto e a diluição das despesas e custos. O Ebitda ajustado, que desconsidera o resultado das operações descontinuadas e da equivalência operacional, já que tais resultados não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Taurus, foi de R\$ 256,9 milhões no exercício de 2023, com margem Ebitda ajustado de 14,4%. O desempenho em 2023 encontra-se em patamar inferior ao auferido entre os anos de 2020 e 2022, mas já mostra reação quando comparado à margem Ebitda de 12,8% de 2019.

	2023	2022	2023/2022	Var. %
Despesas com vendas	223,3	252,7	-11,6%	
Despesas gerais e administrativas	220,9	201,9	9,4%	
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	1,7	2,8	-39,3%	
Outras despesas/(receitas) operacionais	-36,2	-61,2	-40,8%	
Equivalência patrimonial	2,8	3,4	-17,6%	
Despesas operacionais	412,5	399,6	3,2%	
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	23,1%	15,7%	7,4 p.p.	
Operação do dólar Ptax médio no período (R\$)	5,00	5,17	-3,3%	
Resultado das operações descontinuadas	14,3%	2,1%	-16,8 p.p.	
Resultado da equivalência operacional	0,2	0,4	-17,6%	
Ebitda ajustado	256,9	795,5	-47,7%	
Margem Ebitda ajustado	14,4%	31,3%	-16,9 p.p.	

